

# Erothides Jonas Neves de Campos (1886-1945)

Frenesi...

Fox-trot

Dedicatória: Ao amigo Antonio de Almeida Lema

Texto: Jonas Neves

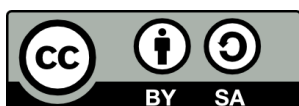
Editoração: Josiel Saldanha

Revisão: Victor Dantas

Instituição: Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará  
Fundo: Vicente Salles

voz, piano  
(*voice, piano*)

7 p.



MUSICA BRASILIS

## Frenesí

Numa tardinha suave e calma  
Soprando a brisa com langor  
Foi a primeira vez que, dentro d'alma,  
Brotou-me o terno afeto encantador, por teu amor!

Via tão meiga nesse dia  
Que deu o alento a minha vida  
Sob a esperança na alegria  
De possuir tua imagem querida!

Ao sentir teu olhar,  
Floresceu meu amor  
Na esperança de encontrar no teu peito  
O dulçor consolador!  
Só assim poderá aliviar-me a paixão,  
Que enfim dominará o frenesi do meu coração!

A fresca brisa na miragem,  
Veio acordar meu pensamento  
Pra volitar em torno de tua imagem  
Ideal do meu sincero juramento,  
Oh! Doce alento!

A inquietação já me atormenta  
Num tresvario encantador  
Mas, a esperança me acalenta,  
Confiante no teu eternal amor!

Frenesis sinto assim sob os raios do olhar,  
Que tu lança sobre mim na ventura de teimar e te adorar!  
É enfim, o fruir D'um ansioso ideal,  
Pra contigo reflorir um paraíso eternal!

Jonas Neves

Ao amigo Antonio de Almeida Leme

# Frenesí

Fox-trot

Jonas Neves

Erothides de Campos

**Moderato** *p delicado*

Voz

**Moderato** *f e ritimado* *p delicado*

Piano

5

9

cal - - - ma So - pran-do a bri - sa com lan -  
ra - - - gem, Ve - io a - cor - dar meu pen - sa -

gor - Foi a pri - mei - ra vez que, den - tro  
men - - - to Pra vo - li - tar em tor - no de tua i -

13

d'al - - - ma, Bro - tou-me o ter - no a - fe - to en - can - ta -  
ma - - - gem I - deal do meu sin - ce - ro ju - ra -

17

dor, por teu a - mor! Vi - a tão mei - ga nes - se  
men-to, Oh! Do - ce a - lento! A in - quie - ta - ção já me a - tor -

21

di - - - a Que deu o a - len - to a mi - nha  
men - - - ta Num tres - va - ri - o en - can - ta -

25

*mf*

vi - - - da Sob a es - pe - ran - ça na a - le -  
dor Mas, a es - pe - ran - ça me a - ca -

*mf*

29

gri - - - a De pos - su - ir tu - a i - ma - gem que -  
len - - - ta, Con - fian - te no teu e - ter - nal a -

33

*rall.* *A tempo*  
*pp - f*

ri - - - da! Ao sen - tir teu o -  
mor! Fre - ne - sis, sin - to as -

*rall.* *A tempo*  
*pp - f*

37

lhar, Flo - res - ceu meu a -  
sim sob os ra - - - ios do o -

41

mor Na es - pe - ran - ça de en - con -  
lhar, Que tu lan - ças so - bre

45

trar no teu pei - - - to O dul -  
mim na ven - tu - - - ra de tei -

49

cor con - so - la - dor! Só as - sim po - de -  
mar e te a - do - rar! É en - fim, o fru -

53

rá a - li - viar me a pai -  
ir D'um an - sio - - - - so i - de -

57

xão, Que en - fim do - mi - na -  
al, Pra con - ti - go re - flo -

61

rá o fre - ne - si do meu co - ra -  
rir um pa - ra - í - - - so e

65

ção!  
nal!